

PRÁTICAS EXITOSAS E INOVADORAS EM PESQUISA

TRABALHOS PREMIADOS NA XVII
SEMANA CIENTÍFICA UNIFSA

SEC 2018



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO ACOSTINHO



CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO – NUAPE

Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
Publicado por UNIFSA em associação com Lestu Publishing Company
Design Gráfico, Editoração e Organização: Ana Kelma Cunha Gallas
Preparação de originais: Edson Rodrigues Cavalcante
TI publicações OMP Books: Eliezyo Silva
Lestu Publishing Company: editora@lestu.org



Este título possui uma licença *Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives* 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0).

A íntegra dessa licença pode ser acessada:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/legalcode.pt>

© 2018 UNIFSA/LESTU

Todos os capítulos deste livro foram submetidos, aprovados e apresentados na XVI Semana Científica - 2018, sendo selecionados como os melhores trabalhos apresentados em Grupos Temáticos do evento.

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U58 GALLAS, Ana Kelma Cunha.

Práticas exitosas e inovadoras em pesquisa: trabalhos premiados na XVI Semana Científica do UNIFSA – SEC 2018 | Centro Universitário Santo Agostinho / Ana Kelma Cunha Gallas (Org.). Teresina: UNIFSA, 2018/ São Paulo: Lestu, 2018.

312 p. *online*.

ISBN: 978-65-996314-0-5

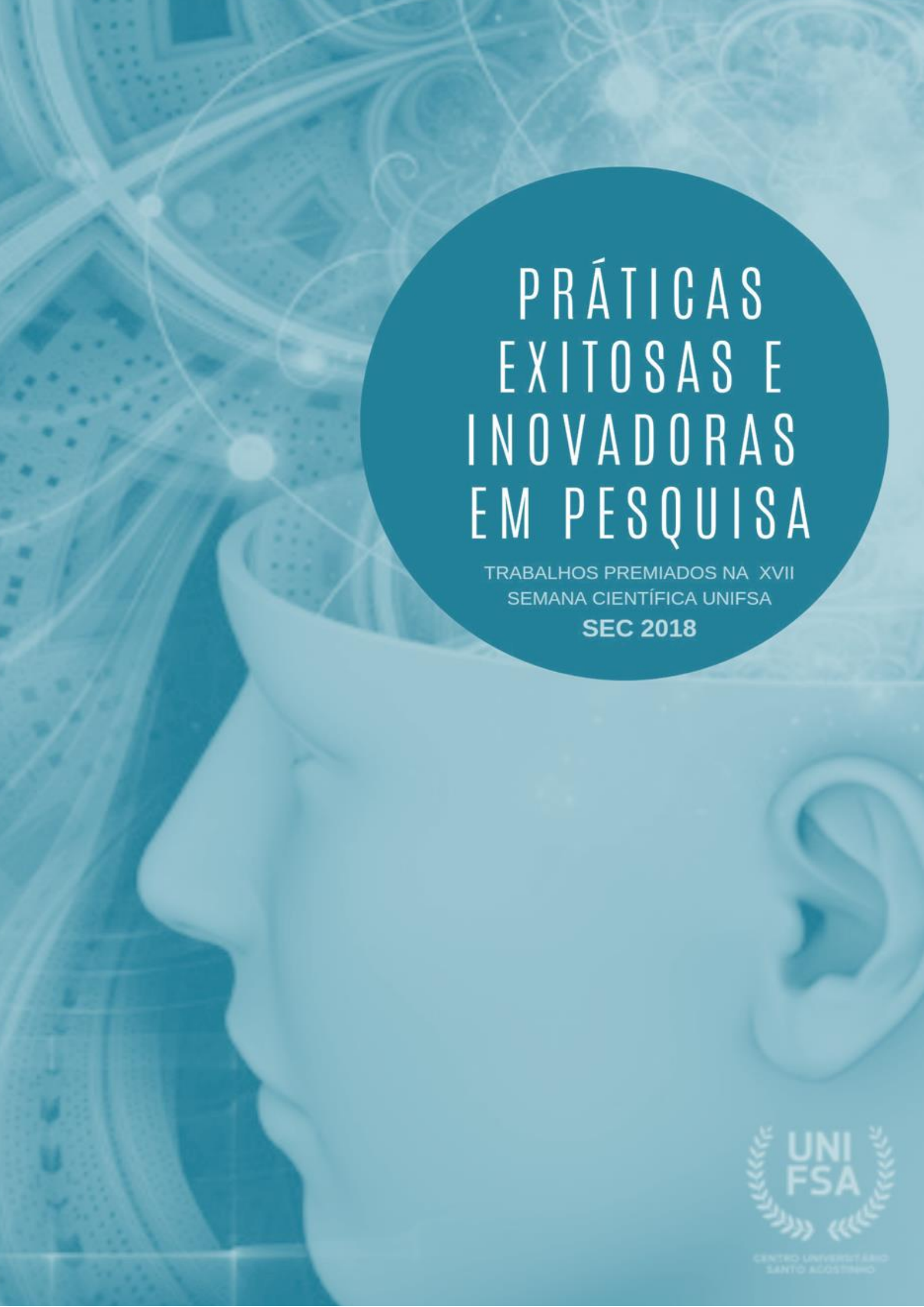
DOI: 10.51205/lestu.978-65-996314-0-5

Disponível em: <https://lestu.org/books/>

1. Semana Científica. 2. Pesquisa. 3. Inovação. 4. Sustentabilidade. 5. Ciência.

I. GALLAS, A. K. C. (Org.). II. Título. III. UNIFSA. IV. SEC 2018

CDD: 904.



PRÁTICAS EXITOSAS E INOVADORAS EM PESQUISA

TRABALHOS PREMIADOS NA XVII
SEMANA CIENTÍFICA UNIFSA
SEC 2018



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO AGOSTINHO

1

A INCLUSÃO DO AUTISTA NO MERCADO DE TRABALHO ATRAVÉS DA ABORDAGEM APRESENTADA PELA SÉRIE NORTE-AMERICANA *THE GOOD DOCTOR*¹

Maria Karuline de Sousa Lima²
Marcelo Dias de Negreiros Júnior³



RESUMO

O presente artigo aborda uma questão importante: uma forma de mudar preconceitos e fazer com que seus telespectadores tenham uma nova concepção ressaltando ao público os dilemas que algumas pessoas têm de enfrentar durante sua vida, como preconceito, estereotipação, rotulação e exclusão utilizando a série *The Good Doctor*, uma série televisiva norte-americana que relata a dificuldade que Shaun Murphy, um jovem cirurgião residente, com TEA (transtorno do Espectro Autista) e síndrome de Savant, encontra para ser contratado e ser integrado à equipe médica, mesmo demonstrando saber lidar com soluções em vários momentos de adversidade. As dificuldades que as pessoas com autismo possuem em ser inseridas e integradas no mercado de trabalho, através da problematização apresentada pela série televisiva, adquiridos por uma cultura adquirida pela falta de conhecimento, resultando dúvidas e incredibilidade proporcionando o preconceito para com os mesmos. Almejando a constatação que os autistas possam desempenhar suas funções, de acordo com suas condições e capacidades, asseguradas por lei, este artigo qualitativo resulta de pesquisa bibliográfica e investigações acadêmicas.

Palavras-chave: Autismo. Inclusão no Mercado de Trabalho. Série *The Good Doctor*.

INTRODUÇÃO

Na atual contemporaneidade as séries televisivas se tornaram um importante mecanismo midiático, abordando temáticas com críticas sociais como também pelo

¹ Trabalho apresentado na XVI Semana Científica do Centro Universitário Santo Agostinho – SEC 2018, evento realizado em Teresina, de 29 de setembro a 5 de outubro de 2018.

² Graduanda em Psicologia pela UNIFSA – Centro Universitário Santo Agostinho. E-mail: mariakarulinelima@outlook.com

³ Graduando em Psicologia pela UNIFSA – Centro Universitário Santo Agostinho. E-mail: marcelonegreirosjunior@gmail.com

consumismo criado pela indústria cinematográfica. Partindo da importância das séries televisivas como instrumento atual para conscientização de paradigmas na qual a sociedade esteja passando, a série em questão proporciona ao telespectador uma visão diferente do universo do espectro autista, a partir de uma obra fictícia dando uma importância na problematização real da estereotipação e preconceitos culturais com o autismo. Pessoas com autismo apresentam dificuldades que abrangem a interação social, alterações na comunicação e padrões limitados ou estereotipados de comportamentos e interesses. (CAMARGO; BOSA, 2009; TAMANAHA, PERISSINOTO; CHIARI, 2008; KLIN 2006).

O presente artigo visa analisar a série *The Good Doctor*, na qual o protagonista do drama Dr. Shaun Murphy, com autismo e síndrome de savant, pretende ser contratado pelo hospital San Jose St. Bonaventure, como médico residente. No episódio piloto, este da primeira temporada, a diretoria se mantém numa reunião sobre a contratação de um autista para a equipe médica do hospital em questão. Os quais se encontram deliberando preconceituosamente sobre a sua permanência na equipe, resultando por hora na sua saída pela maioria dos votos devido sua condição. Entretanto em uma cena paralela a esta, Shaun demonstra ser um sábio altamente funcional e inteligente por meio de improvisação ao fazer um de uma garrafa, com auxílio de uma mangueira e fita isolante um equipamento caseiro para manuseio da respiração do jovem que necessitava, a fim de estabilizar seu quadro clínico. Esta informação interrompe a direção em seus comentários arditos, com o desempenho formidável de Shaun ao salvar uma criança no aeroporto e com toda repercussão do caso proporcionou ao mesmo mais uma chance de argumentar com motivações que ressaltam seu desejo de ser médico, concluindo em sua permanência como membro residente do hospital.

Na premissa de como a série trata o autismo no mercado de trabalho, os objetivos centrais do estudo se baseiam no discurso perante a série que engloba a inclusão e a exclusão do personagem em frente a sua condição, analisando esta tendência pela qual o personagem com autismo enfrenta para posteriormente debater como incluir de fato este indivíduo. Refletindo questões sobre a inclusão dos autistas no mercado de trabalho, assim criando o viés no campo científico aumentando as possibilidades de estudo. Abordando-o para futuras pesquisas e embates de políticas públicas para integrar com respeito e reconhecimento aqueles que apresentam o espectro autista por suas capacidades

profissionais e acadêmicas assim como todos, garantido por lei, a igualdade de direitos para todos. As causas que provocam o transtorno do autismo são desconhecidas, mas sabe-se são um grupo de transtornos que se relacionam com muitos fatores diferentes, com seu diagnóstico baseando-se na presença de determinados padrões de comportamento em que muitos estudiosos pontuam múltiplos fatores, tendo os genéticos e ambientais a se considerar e investigar.

METODOLOGIA

A construção do artigo partiu do acompanhamento com um olhar atento e diferencial a série *The Good Doctor*, o presente artigo valeu-se do método de pesquisa qualitativa. Chizzotti (2009) define pesquisa qualitativa como parte do fundamento de que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. Utilizando-se da técnica para coleta de dados, a pesquisa documental. Esta para Gil (2009) caracteriza-se como sendo uma técnica de coleta de dados obtida de maneira indireta que toma a forma de documentos, como livros, jornais, papéis oficiais, registros estatísticos, fotos, discos, filmes e vídeos. A referente técnica de coleta de dados foi utilizada neste estudo possibilitando um maior aprofundamento e norteamento na construção da pesquisa através da análise dos seguintes materiais: a série norte-americana *The Good Doctor*, está baseada no dorama¹ ficcional sul-coreana de 2013, titulado como *Good Doctor* que relata a dificuldade do protagonista de nome *Park Shi-on (JooWon)*, um jovem cirurgião residente com transtorno do espectro autista e síndrome de *Savant*, que acaba por fazer parte da equipe médica do hospital, numa narrativa feroz e competitiva relatando ao longo da trama os desafios enfrentados pelo personagem numa busca por aceitação, passando por momentos tensos de rotulação e negação de seus atendimentos por seu comportamento ser visto como atípico para os demais personagens que compõem a obra num objetivo de ser incluso pela comunidade hospitalar, como também revisão de diversos artigos os quais têm relação direta com o tema aqui abordado.

Após a coleta de dados, fora utilizado como procedimento a análise dos dados, a técnica de análise de conteúdo, Bardin (1979, p. 220) divide a análise de conteúdo em três etapas: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados obtidos. Na

pré-análise ocorre a escolha dos documentos necessários, ou seja, essa etapa se caracteriza como sendo a preparação de material.

Na etapa da exploração do material, acontece o momento de maior aprofundamento do material recolhido e a análise deste, tendo início a interpretação dos pesquisadores a respeito dos dados coletados, como por exemplo, as vivências, através da análise de filmes e/ou séries e leituras sobre o tema em questão. Através desse processo obtive-se as categorias de análise, que surgem como forma de facilitar um traçado analítico e melhor assimilação no que se refere aos diversos aspectos abordados. Sendo assim, elencando as seguintes categorias: inserção, integração e inclusão. Assim, adotando para aprofundamento a categoria da Inclusão, por conceber maior suporte a temática da Inclusão do Autista no mercado de trabalho, conseqüentemente alcançando maiores discussões para a presente pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

The Good Doctor é uma versão americana com embasamento no *dorama* sul-coreano de 2013 *Good Doctor*, este primeiro em seu episódio piloto divulgado no dia 25 de setembro de 2017, pela emissora original *American Broadcasting Company*, com dezoitos episódios de pura reflexão e crítica social numa temática ainda pouco esclarecida para a população. Sendo uma série que se apoia nos conflitos que Shaun Murphy, ao longo de sua vida descreve suas vivências que por meio de lembranças reafirmam seus ideais, assim o encaminhando na busca para com a realização do seu objetivo de ser médico. Demonstrando na primeira temporada suas vivencias, estas de um jovem com autismo e Síndrome de Savant, a segunda sendo uma condição rara que o faz ser altamente ágil nas resoluções de problemas adversos atribuídos como impossíveis, com uma inteligência elevada que se direciona para a medicina. A série amplia fragmentos do passado da vida de Shaun que reproduzem violência doméstica, rotulação, exclusão, problemas e tragédias, tendo esta última como referência a morte de seu irmão mais novo, este de extrema importância para Shaun ao longo de sua vida, sendo seu principal protetor e amigo, numa relação de amor, companheirismo e segurança.

A partir dos *flashbacks* do personagem principal se torna possível salientar a desinformação dos pais sobre sua condição, sem possuir o conhecimento sobre torna-se inviável atribuir se de estratégias que melhorassem a relações e o convívio entre si. Com comportamentos descritos como fora do padrão pela sociedade acabava por ser expulso das escolas regulares que frequentava por não se ajustar aos padrões ditados nas instituições, seu pai violento e ignorante agredia-o sem saber lidar com o mesmo. Seu irmão mais novo estava sempre a defendê-lo, este também passa a ser a motivação de Shaun, pelo resto de sua vida sendo seu reforço positivo, uma história de amizade sem preconceitos.

O drama discute de forma clara as relações no ambiente de trabalho dentre as pessoas para com ele, desde os pacientes aos companheiros de trabalho que o dispensam de forma grosseira, sem demonstrar remorso pelo ato, numa repulsa preconceituosa, mas que detona uma realidade atual na sociedade. Obviamente como consequência Shaun criou um mecanismo de autodefesa que para as pessoas é visto como estranho, fora dos padrões de aceitabilidade. Com dificuldade de comunicação passou a pensar bastante antes de se pronunciar, repassando em sua mente todos as informações até um fim concreto, e por sequencia fala depressa, falas estas poucas, mas importantes e corretas nas suas teorias e conclusões, evitando sempre olhar nos olhos das pessoas, entrelaça as mãos na altura do peito se tornou seu repertorio de comportamento efetivo.

Um ponto relevante é a importância que a série tem numa reeducação sobre as deficiências e as dificuldades de todos como um todo, com o ideal de demonstrar a funcionalidade do personagem ao executar tarefas diárias quanto na sua incrível performance médica e sua capacidade para tal função. Os telespectadores são alvos de informações que relatam o que se passa ao seu redor, dando um gatilho para mudanças de comportamentos preconceituosos. Uma estratégia global de educação à população já tão tecnológica e aos mais jovens que não convivem com tal realidade cotidianamente.

As abordagens de intervenção para suporte às pessoas diagnosticadas com autismo têm com o auxílio das ciências humanas, mesmo com os desafios, dignificar com qualidade de vida a esse grupo social em especial. Historicamente, quando Leo Kanner (1943) e Asperger (1944), ao citarem o termo autista para categorizar um conjunto de características descritas pelas dificuldades psicossociais, abriu o campo para estudos na

área a fim de entender mais o espectro autista. O DSM-IV (2002) caracteriza o transtorno do espectro autista como:

As características essenciais do Transtorno Autista consistem na presença de um desenvolvimento comprometido ou acentuadamente anormal da interação social e da comunicação e um repertório muito restrito de atividades e interesses. As manifestações do transtorno variam imensamente, dependendo do nível de desenvolvimento e da idade cronológica do indivíduo. (p. 99)

(...) Os indivíduos com Transtorno Autista podem apresentar uma gama de sintomas comportamentais incluindo hiperatividade, desatenção, impulsividade, agressividade, comportamentos autodestrutivos e, particularmente em crianças mais jovens, acessos de raiva. (p. 100)

A partir da definição feita pelo DSM-IV, a respeito do transtorno do espectro autista, e levando a discussão para a série em questão, onde no primeiro episódio da série em questão, a diretoria médica do hospital debate em reunião a admissão do protagonista em relação as suas capacidades profissionais devido ao espectro autista, e assim por maioria decidem pela não admissão do mesmo. Após um evento, tiveram que voltar atrás da decisão, oportunizando a ele a vaga, mesmo a maioria não acreditando no seu potencial profissional devido aos problemas que o portador do TEA apresenta, em entender as suas particularidades.

No que se diz a respeito do ingresso de pessoas com deficiências no mercado de trabalho, para atender a um direito fundamental de cada cidadão ter uma vida digna e justa, garantida pela igualdade de direitos e oportunidades, na qual a lei nº 8213/91 no seu artigo nonagésimo terceiro, assegura a reserva de cargos para trabalhadores com deficiência em empresas com mais de cem colaboradores. Por outro lado, o contratante pode solicitar que seu funcionário com portador de determinada deficiência comprove qualificação profissional para o cargo ofertado, assegurando a funcionalidade de modo produtivo. O portador do espectro autista em suas deficiências sociais e comunicativas, também é possuidor de enormes qualidades e conhecimento podendo desempenhar inúmeras funções de responsabilidade como abordado na série norte americana, tendo assim como objetivo de lei a disponibilização de um mercado igualitário.

As pessoas com TEA (transtorno do espectro autista) relatam a maioria dos seus problemas em relação a sua inclusão no mercado de trabalho relacionados em conseguir o

emprego em si, ter um cargo compatível com sua qualificação profissional e em manter-se nele (SILVA 2013; ROBERTSON, 2009). A partir dessa problematização, a participação do governo por meio das políticas públicas de assistencialismo, que possibilitem uma igualdade no mercado de trabalho, é entender os paradigmas de suporte e de serviço, assim como suas funcionalidades, a partir de políticas voltadas à preparação do candidato para sua carreira profissional, o preparo vocacional precoce, a criação de parcerias empresas nas escolas para estágios, programas com acompanhamento de profissionais da área de serviço social e psicologia desde a fase escolar, oportunizando futuramente demandas que enfrentarão quando ingressarem de fato no mercado de trabalho. O aprofundamento da implantação dessas políticas públicas e da participação da sociedade para a inclusão apresentam ainda poucas abordagens e referências sobre o tema específico tratado. Porém, com o campo de políticas públicas em crescimento, através dos seus órgãos reguladores que fiscalizam e asseguram que o estado possa cada vez mais investir no desenvolvimento e aplicação de tais políticas.

Como citado anteriormente, as dificuldades apresentados pelo protagonista na série e sua relação com a realidade no mercado de trabalho, relacionando, por outro lado, ao citar casos excepcionais de sucesso no qual esse grupo está incluso devido a facilidade dos mesmos em lidar com conhecimentos tecnológicos, matemáticas e inúmeras ciências por conta das suas altas habilidades de concentração, ótima memória visual de longo prazo, padrões observatórios de reconhecer padrões, e por esses recursos de habilidades e aptidões, as grandiosas empresas querem investir em suas formações acadêmicas e profissionais, com a ajuda da "mão amiga" *Specialist People Foundation*, organização dinamarquesa que atua na inserção de autistas no mercado de trabalho mundial. Empresa essa que ajuda desde a capacitação por meio de processos criteriosos, com treinamentos de meses de duração desde a parte técnica do candidato com transtorno do espectro autista até o seu aprimoramento do desenvolvimento sócio laboral, e com a empresa contratante que irão contratar os profissionais com TEA.

E assim, correlacionando essa outra realidade do mercado de trabalho para com as pessoas com TEA, e a série *The Good Doctor*, na qual no quinto episódio da primeira temporada, após dificuldades passadas pelo personagem principal de ser realmente incluído pelo personagem do Dr. Melendez, o mesmo já confiante no jovem cirurgião, nas

suas altas capacidades de lidar com pressão em momentos de adversidades no universo hospitalar, saber apresentar soluções rápidas, o chefe de equipe médica, mesmo contrariado pela família do paciente que é incrédula quanto as capacidades profissionais e técnicas do jovem Dr. Shaun Murphy, lhe entrega os materiais da cirurgia para que o mesmo possa realizar, e que o mais interessante é que o paciente também é portador do espectro autista e que desde o começo da sua internação confiou no jovem médico devido suas semelhanças, e ao contrário da família confiou no trabalho do protagonista da série.

CONCLUSÃO

Mediante discussões e a partir das vivências proporcionadas através de análise da série *The Good Doctor*, com leituras sobre a temática em questão para o desenvolvimento desta pesquisa, foi possível perceber a importância da inclusão da pessoa com autismo no mercado de trabalho. Tal como a relevância da série como mecanismo educacional midiático em massa, que buscou passar o ponto de vista do personagem autista que luta pela realização de seu sonho de ser médico, passando por conflitos e aprendizagens. Dando ênfase e poder ao amor, aos sentimentos e as emoções, como principais antecedentes para com os comportamentos e consequências do protagonista, por estar vivendo dentro de suas limitações sociais, como qualquer indivíduo em magnitude distintas de forma sucinta enaltecer a importância desta temática para com esta série e seus telespectadores numa necessidade ao se dar o devido conhecimento para proporcionar o respeito mútuo às pessoas nas suas diferenças. Posto que o ser humano é único na sua subjetividade, habilidades e capacidades, portanto seja em qualquer caso assegurados os seus direitos, devendo ser tratado com respeito e humanidade.

No percurso de seus dezoito episódios em que a série dispõe com objetividade e clareza, a obra em questão conseguiu passar uma mensagem ao público, em suma sobre como rotulações e estereótipos devastam a vida de uma pessoa, dando notoriedade os principais conflitos que o protagonista vivenciou desde problemas familiares, escolares e sociais para com outras crianças em sua infância quanto a tentativa de se ter relacionamento amorosos, como também um romance já na vida adulta. Momentos de reflexões são evidentes na série, assim sendo causadores de sensibilidade, por vezes Shaun descreveu os motivos que favoreciam agressões verbais e tratamentos agressivos para

consigo. Demonstrando aos demais está ciente de sua condição e por ter consciência dos motivos ao ser desprezado e desafiado bem mais que os outros ali presentes. Sendo em um destes momentos que coloca em prática seus argumentos críticos em relação ao tratamento rígido em si, que fora visto pelo olhar do mesmo, pelo olhar da vítima seus agressores passam a vislumbrar e ter noção de suas atitudes que por muitas vezes são tão automáticas, engessadas que foram aprendidas e repetidas ao longo de décadas por uma sociedade preconceituosa que cria paradigmas constituindo assim problemas sócias que se deslocam por nações e tempos

Shaun Murphy é um personagem riquíssimo em detalhes que trasborda na obra fictícia uma verdadeira realidade da contemporaneidade, representando de certa forma a voz de um grupo na sociedade que na história da humanidade se viram rotulados e, que ao longo da trama por meio de um processo adaptativo e construtivo o personagem fora incluído no seu local de trabalho. Mantendo uma relação de confiança, respeito e de pai e filho com seu mentor Dr. Glassman, este que lhe ensinou e cuidou do mesmo desde os 14 anos de idade, vem lutando pelos direitos de Shaun. No princípio de suas atividades como punições em serviços braçais, como dar alta médica, fato que não o desmotivou, para então participar de fato de uma sala cirúrgica. Aos poucos fora ganhando a confiança de seus companheiros e pacientes, ganhando espaço e voz em um local tão competitivo.

Ainda sobre o autismo e a Síndrome de Savant é importante ressaltar que autismo não é uma doença, não atinge as pessoas da mesma maneira, portanto se dar em um distúrbio de desenvolvimento que leva o sujeito a ter comprometimentos de comunicação social e comportamentos que demonstram repetitividade, sendo restritos que se iniciam aos primeiros anos de vida. Frisando que estes comprometimentos podem ser apresentados em maior e menor grau, há adultos e crianças altamente funcionais dentro do espectro, enquanto outros necessitam de atenções e cuidados especiais.

Enquanto a Síndrome de Savant, ou "sábio", na sua segunda denominação, é uma condição raríssima, em que torna a pessoa absolutamente inteligentes para algumas coisas, porém noutras tendem a ter certa limitação. Destacando-se em resoluções complexas com equações ditas como impossíveis para muitos, mas necessitam de auxílio ao amarrar os cadarços do sapato. Cumprindo um ideal informativo, integrador e humanizador a série em questão revela paradigmas de segregação vivenciados pela

população com TEA ou Autismo, em que sendo uma forma de discutir, trazendo à tona esse tema para debates em sociedade voltada não somente para os pesquisadores, promove esclarecer com estratégias de conscientização sobre o assunto afim de tornar extinto preconceitos e estereótipos enraizados, passados de geração a geração, sem os devidos conhecimentos.

Neste contexto, busca ressaltar a importância de se conhecer e discutir sobre o assunto em questão, por ser, além de algo pertinente à sociedade, que ganhou inclusive notoriedade pela indústria cinematográfica é também algo de grande impacto na vida das pessoas portadoras do espectro autista. E de como influenciador as séries são para com o comportamento das pessoas, e ao serem utilizadas como mecanismo de educação se tornam uma antídoto contra o preconceito.

Para além dos objetivos inicialmente propostos pelo estudo, foi possível conhecer o lado de empresas que tem foco justamente no público autista devido as suas grandes capacidades, como já citado na seção anterior. Buscando com isso contribuir para abrir os horizontes sobre a proposição aqui discutida.

O presente estudo encontra-se em aberto, por tratar-se de uma discussão atual e que ainda necessita de estudos aprofundados, assim, espera-se que este artigo possa contribuir para fomentar futuras pesquisas ou até mesmo que o presente artigo, possa ser retomado futuramente para tal aprofundamento.

NOTA EXPLICATIVA

¹ *Dorama* ou k-dramas são dramas televisivos da Coreia do Sul com formatos de minisséries com características distintas que o diferencia das séries de televisão e telenovelas feitas no ocidente, no entanto sendo semelhantes aos dramas produzidos pelos países da Ásia.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luiz Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, LDA, 1979.

BONTEMPO, T. **Sensory Processing Patterns in High-Ability Adults with Autism Spectrum Disorders in the Workplace**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Reabilitação) – Kingston, Ontario, Queen's College, 2009.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências humanas e sociais/** Antonio Chizzotti.10. ed- São Paulo: Cortez, 2009. - (Biblioteca da educação. Série 1. Escola; v.16).

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. Ed. 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.

LEOPOLDINO, Cláudio Bezerra. **Inclusão de autistas no mercado de trabalho: Uma nova questão.** Revista Eletrônica Gestão & Sociedade, v.9, n.22, p. 853-868 Janeiro/Abril – 2015.

JORGE, Miguel R (org.). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-IV-TRTM: texto revisado.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

MELO, Luísa. **Empresas contratam mais autistas – e não é para cotas.** Disponível em: <https://exame.abril.com.br/negocios/empresas-contratam-mais-autistas-e-nao-e-para-cotas/>
Acesso: 07 set, 2018.

ROBERTSON, S. M. Neurodiversity, quality of life, and autistic adults: Shifting research and Professional focuses onto real-life challenges. **Disability Studies Quarterly**, v. 30, n. 1, 2009.

SALGADO, Ana Clara Lopes. A Inserção de Autistas no Mercado de Trabalho. **Alethes: Per. Cien. Grad. Dir. UFJF**, v. 4, n.6, pp.421-438, jul./dez, 2014.

SILVA, A. C. M. da. **Autismo: o acesso ao trabalho como efetivação dos direitos humanos.** Dissertação (Mestrado em Direito) – Recife, UNICAP – Universidade Católica de Pernambuco, 2013.

